

PRIMOR

CHARCUTARIA - PRIMA

TRADIÇÃO FAMILIAR
— DESDE 1961 —



Uma Empresa do
GRUPO PRIMOR

GAVIÃO REAL

REVISTA DE INFORMAÇÃO E CULTURA

20 Junho 2019 // Edição n° 23

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR

António Emídio Brandão de Pinho

REDATORES

António Emídio Brandão, Francisco Sá,
Joaquim Magalhães, José Faria, Paula
Pereira, Paulo Silva e Sandra Azevedo

COLABORADORES

Luís Gonzaga Cardoso de Almeida,
Padre Domingos Ferreira
da Silva Brandão

FOTOGRAFIA

Arquivo da Junta de Freguesia

DESIGN

Sandrine Carole . Photo Graphic Design

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

Junta de Freguesia de Gavião

IMPRESSÃO

Graficamares, Lda

DEPÓSITO LEGAL

113152/97

TIRAGEM

2000 exemplares

ÍNDICE

04

Palavra do Presidente

06

História

10

Memórias

12

Jardim de Infância

13

Passeio da Freguesia

14

Obras na Freguesia

21

Actividades Conjunta

24

Comemorações do Dia da Freguesia

31

Escola Básica D. Maria II

32

Escola Básica de Gavião

33

Contas da Autarquia

34

Deliberações da Freguesia

35

Apoios e Parcerias

48

Paróquia de Gavião

António Emídio Brandão de Pinho

4

PALAVRA DO PRESIDENTE

Reunir Gavienses nas Comemorações do Dia da Freguesia

As comemorações do Dia da Freguesia são uma oportunidade momento única para todos aqueles que nelas participam. São um momento de análise do tempo que vivemos em Gavião e daquilo que realizamos no decorrer do último ano. Apoiar, estimular e recordar todas as ações que se desenvolvem durante o ano é defender a identidade da nossa terra e o bem estar dos Gavienses. A Junta de Freguesia não tem dúvidas que unir a comunidade é o caminho que nos levará ao sucesso. É com a valorização da a nossa componente histórica, patrimonial, social e cultural que queremos fortalecer estes laços que nos unem.

A crescente adesão às várias atividades é um sinal claro e inequívoco do sucesso destas comemorações e pretendemos que estas atividades atinjam sempre novos máximos de inclusão a cada ano que passa. Destacamos aqui, claro, a importantíssima colaboração de todos, as Escolas, as Associações, as Instituições, as Empresas, a Comunidade Paroquial, e os nossos Gavienses. Todos juntos contribuimos para um Gavião maior.

De 14 a 23 de junho vamos viver um tempo de harmonia e comunhão, um tempo preparado por todos e para todos. A sua participação é muito importante. Foi para si, para os Gavienses, que, cuidadosamente, elaboramos este programa de comemorações da nossa freguesia.

Procuramos criar todas as condições para que se sinta bem aqui, a festejar esta terra que é de todos nós, o nosso Gavião.

António Emídio Brandão de Pinho





*“Unir a comunidade é
o caminho e a forma que
nos levará ao sucesso.”*

O Prazo do Casal das Quintães

HISTÓRIA

6

por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida

[licenciado em História]



A actual Casa das Quintães deriva de um casal que pertenceu, desde a Idade Média até meados do século XIX, à Igreja de Santiago de Burgães – Santo Tirso. Nas Inquirições de Dom Afonso II de 1220 e sobre os bens eclesiásticos existentes em Santiago de Gavião, referem um Casal pertencente à Igreja de Burgães¹, sem indicar o nome dele. Como no ano de 1605 se faz um novo contrato de emprazamento do Casal das Quintães pertença de Burgães, está esclarecido o nome que na Idade Média não referiram: Quintães.

Pela análise do documento, que abaixo transcreveremos na íntegra, sabemos que o Prazo entre o ano de 1596 (ano da vedoria referida abaixo) e o de 1605 foi vendido por Gonçalo Gonçalves e sua mulher Maria Gonçalves a Pero Fernandes e sua mulher, de Gavião. Este Pero (=Pedro) Fernandes, pelo seu patronímico parece ser antepassado (pai???) de Estêvão Fernandes das Quintães (+Quintães 10-3-1659) casado com Águeda de Oliveira que foram

pais Francisco Fernandes de Oliveira (*Gavião 1-11-1626, +Quintães 10-3-1659) casado em Gavião a 12-11-1646 com Dona Mariana de Barros (+Quintães 1-5-1665), avoengos todos de Dona Maria José Correia de Faria, esposa do já nosso famoso Francisco Jerónimo de Vasconcelos e Castro².

Mas importa esclarecer o leitor para o que é um Prazo. Este geralmente era uma propriedade fundiária, um Casal, que pertenceria a uma ordem religiosa, igreja paroquial, morgadio ou mesmo a uma câmara municipal, em que através dum contrato de emprazamento o direito de propriedade era desdobrado em duas categorias, o domínio directo conservado pelo senhor primordial (no nosso caso a Igreja de Burgães) e o domínio útil ou usufruto transferido para o enfiteuta (por ex.: Pero Fernandes) com várias reservas e o pagamento dos direitos dominiais (ou seja o foro ou pensão anual, como veremos). Os contratos de emprazamento eram geralmente em três vidas, sendo a primeira o enfiteuta, a segunda a esposa e a terceira um

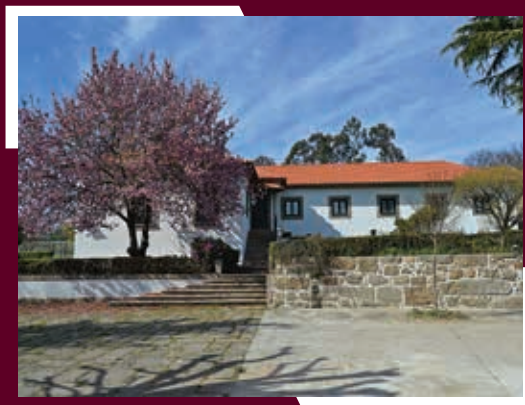
filho de ambos ou um familiar próximo mas do sangue do enfiteuta (ex.: sobrinho). No fim da terceira vida era reconhecido o direito de renovação, permitindo ao último detentor declarar um sucessor (sempre na linha familiar do primeiro enfiteuta), que alcançava mais três vidas. Os Prazos eram indivisíveis, só podiam ter um único sucessor, e eram inalienáveis, a não ser com autorização expressa do direito senhor, pelo que com esta autorização podiam ser vendidos ou dados como hipoteca num empréstimo ou contrato³.

Em Santiago de Gavião havia vários outros Prazos pertencentes aos Mosteiros de Santo Tirso e de Requião, às igrejas paroquiais de Santiago d'Antas, São Cosme e São Damião do Vale e da própria de Gavião, além de outros. Particularmente sobre o Prazo do Casal das Quintãs encontramos no Arquivo Distrital de Braga outros contratos de emprazamento da mesma Igreja de Santiago de Burgães, do ano de 1681 a favor de Custódio António e de sua mulher Dona Maria Correia de Oliveira, e do ano de 1781 a favor do Padre Manuel José Correia de Faria. Com o triunfo do Liberalismo Monárquico em 1834, são criadas novas leis que permitem aos enfiteutas remirem o pagamento dos foros anuais e ficarem com a posse plena e livre das propriedades emprazadas, e foi o que aconteceu com o Prazo do Casal das Quintãs.

Mas deliciemo-nos com a transcrição completa do contrato de 1605, da qual mantivemos toda a ortografia e pontuação original.

Prazo do Casal das Quintãs propriedade da Igreja de Santiago de Burgães⁴.

Aos quatorze dias do mes de Dezembro do ano de mil seiscentos e sinco nesta Cidade de Braga me foi apresentado o prazo do casal das Quintãs propriedade da Igreja de Santiago de Burgaens feito em esta dita cidade de Braga aos dezassete dias do mes de Outubro do dito anno acima sobescrito por Gaspar Lopes Proença escrivão da camera deste Arcebispado pello qual consta ser Pêro Fernandes de Gavião a primeira vida e sua mulher a segunda e hum filho ou filha dantrambos a terceira, e pagar de pensão em cada hum anno a dita Igreja de Santiago de Burgães cuja propriedade hé o que esta arbitrado na vedoria a qual he a que se segue de verbo á verbo. Em comprimento do mandado e carta de vedoria atrás do muito Ilustre Sñr Provisor Mathias



Bras abbade da Igreja de Gavião e eu Salvador Tinoco fomos ao Casal das Quintãs de Gavião propriedade da Igreja de Santiago de Burgães pera bem de apegaremos estando a todo presente o Sñr Lecenceado Fernão

Rebello abbade da dita Igreja de Burgães e assi mais Gonçalo Gonçalves e sua mulher Maria Glz possuidores do dito casal a aprazimento dos quaes tomamos pra apegadores e homes bõs convem a saber Pero Gonçalves do poente digo Pêro Gonçalves da Ponte da mesma freg. e assi mais AntónioPirez criado delle dito Sñr Lecenceado Fernão Rebello aos quaes demos iuramento dos

Santos Evangelhos quem bem e verdadeiramente fizessem seu officio e vissem e medissem e apegassem o dito casal conforme a dita carta e vedoria e nos fizemos o mesmo e todos prometemos de fazer assi e assinamos todos aos oito dias do mês de Fevereiro de mil e quinhêtos e noventa e seis e a molher rogou ao dito abbade que assinasse por ella, Fernão Rebello, Mathias Bras, Salvador Tinoco, de Gonçalo Gonçalves, de Pedro Gonçalves, de Antonio Pirez homem bõ, e logo no dito dia fomos no eido e serca do dito casal em que há as casas e peças seguintes. # Ittem duas casas corentes meas telhadas que húa se chama cosinha e outra adega saem com suas portas pera hum tereiro e campo todo valado ao redor sobresi com húa eira no meo que levava hum alqueire de centeo de semente de dentro em si hum palheiro e duas lorangeiras e duas figueiras e quatro arvoes novas de fruto e mais dentro detras as ditas casas outra figueira e duas cerdeiras e hû castanheiro. # Ittem mais da banda de fora iunto da dita serca hús eidos de ter gado com a porta pera o caminho que vai pera Villa Nova as quaes casas e sesegua partem do nacente com resio de devesa deste Casal e dos dous Casaes vezinhos e do poente com teras de Santo Tirso e do norte com a dita devesa e monte e do sul com a estrada publica que vai pera Villa Nova. # Ittem o campo do prado sercado e valado per si de valo e peugo antigo que tem de comprido setenta e húa varas e de largo trinta e cinco e levava de semente de centeo quatro alqueires hé tera boa e dá erva de segar e tem agua de regar e limar dous dias cada somana da preza do Ribeiro das Quintans e tem tanta agua como os outros dous Casaes vezinhos digo como cada hum dos outros vezinhos e tem ao redor de si vinte e duas uveiras novas e duas arvores de fruto e húa figueira e húa pereira e parte este campo do nacente e poente com teras do mosteiro de Santo Tirso e do norte com a

estrada publica e do sul com Santo Tirso. # Ittem a leira do ribeiro cercada e valada de per si com valo antigo que tem de comprido corenta e mea varas e de largo treze varas levara de semente hum alqueire de centeo hé tera fraca e parte do norte com teras do mosteiro de Requião e do sul com a estrada de Villa Nova e do nascente com teras de Santo Tirso e do poente com o ribeiro das Quintans tem dentro em si cinco carvalhos com húa uveira. # Ittem húa leira na Agra de Casaes que de comprido tem noventa e oito varas e de largo seis varas levara de semente meo alqueire de centeo parte do nascente com a estrada que vai de Barcellos para Guimarães e do poente com teras do Casal de Baldaes e do norte com teras de Santo Tirso e do sul com teras do mosteiro de Requião que tras João Diz. # Ittem a devesa do vale cercada de persi per valo e pego antigo que tem de comprido trinta e cinco e de largo desanove varas levara de semente cinco quartos de centeo he tera de monte não tem carvalhos dentro parte do nascente e do poente e do norte com teras de Santo Tirso e do sul com o monte. # Ittem hum resio destapado que tem doze pes de carvalhos e parte do norte com a estrada que vai para Villa Nova e das mais partes com teras de Santo Tirso levara de semente hum alqueire de centeo digo hum quarto de centeo he tera de monte e seu des a estrada para baixo. # Ittem o cortelho da vinha cercado e valado persi de peugo e valado antigo que tem de comprido sesenta e cinco varas e de largo vinte e seis varas levara de semente dous alqueires e meo de centeo parte do nascente e poente e sul com teras de Santo Tirso e do norte com caminho publico que vai para a aldeia tem no cabo este campo hú resio que tem vinte e dus digo dous carvalhos e não entra na semente. # Ittem na



serventia do dito Casal fora no monte hum resio de monte e devesa que tem carvalhos em si que he gozaria de todos a quem mais poem e no mesmo monte na saída da Agra estão nove carvalhos e tres castanheiros que são do dito casal e não há nada partido senão quem mais para digo poem. # Ittem a leira da pereira da agra

que tem de comprido cento e vinte e seis varas e de largo vinte e oito varas levara de semente seis alqueires e meo de centeo parte do nascente com teras de Álvaro Pinheiro e do sul com teras de Santo Tirso e do norte com o monte. # Ittem no fundo da mesma agra outra leira de tera que tem de largo vinte e duas varas e de comprido cento e corenta varas e hum palmo levara de semente seis alqueires e meo de centeo parte esta leira do nascente com teras de Santo Tirso. # Ittem o cortelho de fundego cercado e valado persi de peugo e marcos antigos que partem do nascente com o caminho que vai para a ponte e se chama dos Bareiros e do norte e sul com teras de Santo Tirso e do poente com teras do mesmo casal e tem de comprido setenta e duas varas e de largo vinte e oito varas levara de semente tres alqueires de centeo. # Ittem o campo da Vinha da Fonte que foi vinha cercado e valado per si de paulo e valo antigo que tem de comprido setenta e tres varas e de largo trinta e seis varas levara de semente com hum recanto que tem vinha tres alqueires e meo de centeo he tera fraca e parte do nascente com teras do mesmo casal e do poente com o ribeiro do Casal e do norte e sul com teras de Santo Tirso tera uveiras e arvores de fruto ao redor. # Ittem o campo do pinhal cercado e valado per si que faz húa chave era o ribeiro das ortas do Casal que tem de comprido sesenta e tres varas e de largo trinta e seis varas, e mea leva de semente com a chave quatro razas de centeo parte do nascente e poente e sul e norte com teras de Santo Tirso tem cinco carvalhos e uveiras em si e he tera boa. # Ittem a leira da agra das Quintans que tem de largo vinte e duas varas e de comprido cento e vinte e húa varas levará de semente quatro alqueires de centeo tem em si hús carvalhos novos quatro, parte do nascente com estrada que vai de Villa Nova para São Cosmade e do poente com o ribeiro e do norte e sul com teras do mosteiro de Santo Tirso he tera fraca.

E vistas e apegadas assi as ditas propriedades logo conferimos nos os padres e homês bôs sobre o que se pagaria e devia e pagar deste casal de penção e achamos que se pagava vinte medidas pella rasa velha e seis homês de geira damos que devia de pagar vinte e quatro rasas pão meado e duas galinhas e hum quartilho de manteiga digo vinte e quatro razas de pão mead e as geiras não e que isto nos parecia em nossas consciencias que devião pagar sobre cargo do iuramento que tomamos e as partes que presentes estavam de todo forão contentes e aceitarão a dita vedoria e assinarão aqui comnosco e ella rogou ao abbade Mathias Brás que assinasse por ella por não saber escrever feita aos oito dias do mes de fevereiro de mil quinhentos e noventa e seis anos estando mais a todo por testemunhas o Sñr Francisco da Costa escrivão de Villa Nova, Gaspar Gonçalves da freguesia de Gavião, Fernão Rebello, Pero Martins, e por ella Matias Brás, Salvador Tinoco, Francisco da Costa, Gaspar Gonçalves, de Pero

Gonçalves, de Gonçalo Gonçalves, de António Pires, dom contente que por esta vedoria se faça prazo aos compradores deste Casal porquanto me informei esta posta em ius fazenda nem cuido que fazendosse nova averá acrescentamento a quinze de majo seiscentos e quatro. Fernão Rebello, segundo que todo esto assi e tão compridamente era conteudo e declarado nos



da pensão seguinte, pella adição que esta a margem do termo da vedoria e pella forma em que está lançado o que se paga deste Casal no inventario do sabido desta igreja e se delle sempre se arecadou despois desta vedoria a pensão que se lhe pos que forão vinte e quatro rasas de pão meado e duas galinhas sem mais outra cousa e nisto se afirma tambem o padre que escreve esta



ditos autos de vedoria apegção e extimação do foro e pensão e consentimento do Abbade emprazante pello qual Abbade foi presentada húa petição ao locotente do Arcebispo nosso senhor pela qual desia que elle fizera a vedoria que apresentava e posse pasado o tempo della dentro do qual a devera de apresentar pera se mãdar fazer prazo lhe pedia que sem embargo desen passado o tempo lha ouvesse por boa firme e valiosa e receberia mercê ett; na qual o dito locotente despacho mandou que antes doutra cousa as partes convem a saber o suplicante e os cazeiros com os vedores declarasem o termo da vedoria aserca da pensão por estar duvidoso e se punha de pensão vinte e quatro rasas e duas galinhas e hum quartilho de manteiga e tirão e com isso ouvesse effeito a vedoria e se fizesse o prazo a cinco de Julho de seiscentos e quatro, por bem do que se fez a declaração

que foi escrivão e vedor e o outro que chamavão Matias Bras he já falecido conforme ao que se lhe pode mandar fazer prazo a desanove de julho de seiscentos e quatro Fernão Rebello, Salvador Tinoco, não faça duvida fazer menção a vedoria em Gonçalo Gonçalves e sua mulher e despois emprazasse a Pero Fernandes porque este Pero Fernandes o comprou despois de feita a vedoria. A qual vedoria e o mais acima escrito eu o conego Valeriano d'Alfaro que este officio sirvo por comissão de Sua Reverendissima tresladei bem e fielmente do dito prazo a que me reporto com o qual o concertei, e como escrivão ou notário abaixo assinado e por verdade assinei aqui mês e ano acima.

Valeriano d'Alfaro

SÍMBOLOS:

- * nascimento ou baptismo
- + falecimento

BIBLIOGRAFIA:

- 1: Vide: Santiago de Gavião, Páginas de História, Luís Gonzaga Cardoso de Almeida (d direcção e organização), edição Junta de Freguesia de Gavião, Junho de 2016, pág. 238
- 2: Vide: idem, páginas 144 e 145
- 3: Nuno Falcão em resposta a pedido de informação, in: geneall.net/pt/fórum; tópicos: Contrato de Emprazamento – sua definição. Consultado a 6-3-2019
- 4: Arquivo Distrital de Braga, Registo Geral, livro 10, folhas 210 verso a 213

Uma Vida Uma Vocação

MEMÓRIAS

10

Domingos Ferreira da Silva Brandão

[Padre]

Todas as pessoas, que vêm a este mundo têm uma missão. Fomos criados por Deus. Todo o artista, que concebe uma obra de arte tem uma finalidade. Por sua vez uma obra de arte mostra a qualidade do artista. Assim cada um de nós, a obra de arte por excelência, mostra o artista por Excelência, que é Deus. Para executar a obra de arte o mestre serve-se de instrumentos como por ex. o pintor utiliza os pinceis, o óleo ou aquarelas etc. assim Deus serviu-se como instrumentos dos nossos pais para a obra que somos nós.

Qual a finalidade para que Deus nos criou? Há um fim universal para todas as criaturas: conhecer, amar e servir a Deus. Há uma missão para cada pessoa com os seus dons específicos: as diferentes artes (pedreiro, carpinteiro, dona de casa, professor, médico, pintor, sacerdote, educador etc). Há quem faça a vontade de Deus e há quem não a siga, há quem seja feliz e outros não.

Devo dizer, que me encontro muito feliz com a missão a que Deus me chamou no sacerdócio e parece-me que tenho ajudado a muitas pessoas a serem também felizes na sua passagem por este mundo, porque o céu começa já neste mundo e tem a sua plenitude na eternidade.

O padre é um homem, um cidadão que pelo baptismo se faz cristão, tornando-se discípulo de Cristo e pelo sacramento da ordem é destinado à edificação e serviço da comunidade

cristã. Todo o padre foi criança, jovem e homem normal, com virtudes, defeitos e pecados. Todo o homem nasce com o pecado original, que é um pecado da natureza e não pessoal. Daí a necessidade do baptismo para entrar na graça santificante, que nos torna filhos de Deus. O baptismo liberta-nos do pecado original, mas não nos tira a impecabilidade. Daqui poderemos cair em pecado quando já conscientes fazemos o mal. “Se dissermos, que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós (1 J.1, 8)”. Por isso no início da Eucaristia, no acto penitencial, todos os cristãos se confessam pacadores, a começar pelo sacerdote; “eu pecador me confesso a Deus e a vós irmãos...que pequei muitas vezes...e peço à Virgem Maria aos Anjos e Santos e...a vós irmãos, que rogueis por mim a Deus.

Das coisas que me recordo, do

tempo de criança na escola primária quando minha mãe - as mães são assim - com as amigas e estando eu presente, punha-se a elogiar o filho, certamente por alguma inconfidência da professora, o que me deixava confundido e contrariado. A propósito da escola devo dizer que fiz o 1º e 2º ano com o professor Manuel José Azevedo (no 2º ano o seu filho Carlos aparecia por vezes a ajudar o pai) nos anos 1938/39 e 39/40 reformando-se em 1940. No ano escolar seguinte veio do Porto a professora D. Maria da Glória. Esta chegou e teve de se impor aos alunos, que alguns eram espigadotes e tinham fama de díscolos e sendo uma excelente professora ficou com fama de má entre os alunos. Privei com ela depois de sacerdote e verifiquei que foi por estratégia que assim procedeu. Na quarta classe veio uma professora de Braga, D. Maria da Piedade, que lecionava pela



primeira vez. Naquela época ainda havia dificuldade na deslocação para Braga, pois os autocarros eram raros e por via férrea era mais longe e horários desadequados. O professor Manuel Azevedo recebia-a em sua casa durante a semana. Excelente professora, competente, amiga dos alunos, dedicada a ponto, de fora das horas lectivas, dar explicações gratuitas para boa preparação do exame. Os cinco alunos da quarta classe desse ano 1941/42 (três Manuéis e dois Domingos) ficaram distintos no exame, feito na vila de Famalicão. Tive a felicidade de mais tarde, já padre, conhecer onde morava na cidade de Braga e encontrarmos com alguma frequência. Nas suas bodas de prata de professora na escola de Dume, Braga, estando já reformada, quis uma eucaristia de acção de graças, convidando-me para presidir e nela participaram vários dos seus alunos. Mais tarde teve de fazer hemodiálise, mas por pouco tempo. Tendo falecido, fui convidado a presidir ao seu funeral.

Na minha infância apreciava e acompanhava com alguma frequência os seminaristas de Gavião, mas de modo particular com o Manuel Gomes da Costa o José Ferreira de Araújo e o Camilo da Costa Ribeiro, já estudantes de teologia e

residentes respectivamente em Além, Cachadinha e Quintães, apreciavam a minha companhia e nos passeios, que nas férias faziam a pé pela freguesia, convidavam-me para os acompanhar. Divertiam-se comigo e inventavam algumas situações para me arrelhar, o que eu procurava contrariar. Uma destas era que o meu pai me castigava por alguma tolice. Por isso, quando acontecia receber castigo por uma dessas criancices, ninguém me ouvia a chorar, não fosse eles ouvirem ao passar ou alguém lhe fosse dizer. Assim levava castigo mais severo, pois o meu pai julgava estar a fazer pouco do seu castigo.

Estes três seminaristas ordenaram-se sacerdotes: o P. Manuel em 1941 e foi pároco da Junqueira, Vila do Conde donde transitou para Gavião sendo nela pároco de 1952 a 1966. Faleceu a 3 Outubro de 1997 e sepultado em Gavião; o P. José Ferreira de Araújo ordenado em 1942, paroquiou a freguesia do Couto, Arcos de Valdevez. Transitou para a paróquia de Landim, Famalicão onde serviu mais de trinta anos e aí faleceu e foi sepultado; o P. Camilo da Costa Ribeiro ordenou-se em 1943 e foi paroquiar as freguesias de Padroso e Extremo no Arciprestado dos Arcos de Valdevez, tendo transitado para a freguesia de Fradelos deste

concelho, onde faleceu a 24 de Novembro de 1974. Foi sepultado no cemitério de Gavião.

O Camilo Ribeiro, tendo eu 7 ou 8 anos, ensinou-me a ajudar à missa, que naquele tempo era celebrada toda em latim.

Quando entrei no seminário em 1942 éramos 10 seminaristas de Gavião. O mais velho frequentava o 4º ano de teologia, o Camilo Ribeiro que se ordenou no ano seguinte. Seguiam no 1º de teologia o P. Manuel Dias e P. António Guimarães. Os restantes estavam em anos diversos. Comigo entraram o Gabriel, o Manuel Ferreira Gomes e o Manuel Freitas da Rocha. Destes dez ordenaram-se padres os três já indicados, o P. Gabriel e o signatário, os outros cinco seguiram outro caminho. Cada um seguiu a sua vocação atraídos por diversas motivações. A minha atração foi a liturgia, especialmente a música litúrgica, que mesmo em época de crise da adolescência me seguiu e me impulsionou. Além do sacerdócio frequentei o Consertório de música em Braga e no Porto

Mais diria, mas não é conveniente importunar mais o leitor, que pacientemente me acompanhou neste memorial.

Jardim de Infância de Gavião

12

Aqui crescemos, aprendemos e somos felizes!



Passeio da Freguesia

Passeio Convívio anual reúne Comunidade Sénior Gaviense

13

A 21ª edição do Passeio Convívio de Gavião realizou-se no dia 15 de Julho de 2018, com a participação de 360 séniores, que se concentraram junto ao edifício da Junta de Freguesia de Gavião, preparados para um dia folião.

Caminha foi a cidade de destino e primeira paragem, para o pequeno-almoço e visita a locais históricos.

O almoço-convívio foi em Viana do Castelo, na Quinta do Carvalho, onde a música convidou ao baile e contagiou a comunidade gaviense com a alegria e boa disposição. Antes do regresso, ainda houve tempo para o corte do bolo e brinde à freguesia e sua comunidade.

No retorno a casa, pelas 19h00, a satisfação era visível nos rostos de cada participante. Um momento de convívio que fica para recordação, depois de um dia de novas experiências, partilhas e conversas entre amigos.



Obras na Freguesia

14

Marco de Cardeal Cerejeira de regresso a Gavião



Padrão desapareceu no seguimento dos acontecimentos da revolução de Abril de 1974

A Junta de Freguesia de Gavião, com o apoio do município de Vila Nova de Famalicão, repôs uma réplica do marco de homenagem ao Cardeal Cerejeira que existia no topo nascente do Bairro de S. Vicente e que desapareceu no seguimento dos acontecimentos da revolução de Abril de 1974, que para quem desconhece a história, de seguida transcrevemos umas breves linhas desse episódio;

No ano de 1947, era projetado para este local, sob um contrato entre a “**Habitacões Económicas**” – Federação de Caixas de Previdência e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, para uma empreitada de construção, da urbanização de um Bairro para classes pobres.

Foi, neste entroncamento da rua de S. Vicente, rua 20 de Junho, e rua Barão de Joane, que no dia 29 de Abril de 1950, com a presença do Senhor Ministro das Obras Públicas, Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira Patriarca de Lisboa, Governador Civil do Distrito de Braga, Presidente

da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Álvaro Folhadela Marques, e ainda as mais altas autoridades civis militares e religiosas do concelho e do distrito; organizou-se uma sessão comemorativa da inauguração de um grupo de edifícios constituído por 40 casas para pobres.

Em homenagem a D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que era um famalicense ilustre, foi atribuído a este grupo de edifícios o nome de “Bairro Cardeal Cerejeira”.

Para perpetuar o nome do homenageado e o momento, ficou erigido um padrão comemorativo neste espaço, preparado para o efeito, com a dignidade que o ato exigia; com a inscrição “**BAIRRO CARDEAL CEREJEIRA**”.

Em 1975, com a deslocação da Capela de S. Vicente, que se situava na rua de S. Vicente próximo da estrada Nacional 14, para o local onde se encontra atualmente, e a pedido dos moradores

do Bairro Cardeal Cerejeira a Câmara Municipal em reunião de Câmara no dia 13 de Janeiro de 1975, aprovou a alteração do nome do **“Bairro Cardeal Cerejeira”** para **“Bairro de S. Vicente”**.

Nessa mesma altura foi retirado o Padrão, que evocava o então “Bairro Cardeal Cerejeira”, pela colocação de uma árvore, e foi colocado na parede uma placa com a inscrição **“Bairro de S. Vicente”**.

Cardeal Cerejeira foi um homem do clero e ilustre famalicense, figura ímpar no contexto nacional, O Príncipe da Igreja, assim tratado pela historiadora Irene Flunser Pimentel.

Matos Ferreira afirmou que **“Cerejeira era um bispo moderno”** – fazendo questão de, logo a seguir, esclarecer que isso não significava que fosse **“um bispo revolucionário”**. Nos anos cinquenta, em França, Cerejeira era considerado um cardeal progressista.

Passadas mais de quatro décadas, e no âmbito da requalificação e melhoramento do espaço, é recolocada uma réplica do Marco naquele espaço a 10 de fevereiro de 2019, com a inscrição de **BAIRRO CARDEAL CEREJEIRA**.

A Junta de Freguesia aprovou que, o Bairro de S. Vicente continue com a designação atribuída pelos moradores e aprovada pela Câmara Municipal, em Janeiro de 1975 e que se atribua o nome de **LARGO CARDEAL CEREJEIRA** ao espaço que serviu de inauguração a este Bairro.

António Emídio, Presidente da Junta de Freguesia de Gavião disse que **“nunca é tarde para corrigir as injustiças da nossa história. É uma obrigação de todos repor a verdade histórica, porque a história e a memória não se destroem, por muito que os homens e os tempos se aproveitem de alguns momentos menos favoráveis”**.

“Homenagem, não só é justa mas, que ele seja para todos nós um estímulo para que pensemos nos outros, especialmente nos mais necessitados, seja através de um bairro social ou de muitas outras iniciativas”, referiu D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga.

Aprende-se com a história **“ele fez história e, também, cada um de nós devemos ser capazes de fazer história para construirmos um mundo mais humano e fraterno”**, acrescentou.

Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, referiu que é **“um exercício de respeito pela história”**.

“No presente e no futuro, nós e quem há-de vir depois de nós possamos, de uma forma o mais transparente possível, conhecer as circunstâncias históricas sem fazermos nenhuma avaliação ou juízo de valor, estamos tão só a repor a história”.

“Também é um exercício de memória e identidade coletiva. Muito mais que uma homenagem, justíssima, que através deste ato, também, fazemos ao Cardeal Cerejeira, estamos a homenagear a população desta Freguesia de Gavião pelo trabalho, esforço, dedicação e pela perpetuação desta memória coletiva”, acrescentou o autarca.



Esta obra é mais um passo no sentido da nossa afirmação, enquanto território com qualidade e com condições para que as pessoas possam ter a vida que mais desejam.

Parabéns, pelo respeito da história!

Está criado mais um local de referência em Gavião.

Obras na Freguesia

Rua Formosa e Rua do Alto das Minas

16



Rua Formosa



Rua do Alto das Minas

Com o piso em mau estado de circulação estas vias foram intervencionadas garantindo maior segurança.

As ruas Formosa e Alto das Minas estavam em mau estado de conservação, o que obrigou a que a Junta de Freguesia de Gavião, em maio de 2018, fizesse uma intervenção de repavimentação das referidas vias.

Paragem de Autocarro

Gavião coloca abrigos nos locais de paragem de transportes públicos

A Junta de Freguesia dá continuidade ao processo de colocação de abrigos nas paragens de autocarro na freguesia. Tendo colocado no passado mês de outubro de 2018 na Avenida de Santiago de Gavião (EN14).

Mais abrigos serão colocados em diversos pontos estratégicos da nossa freguesia.



Rua de Valdoi



17

Alargamento e repavimentação da Rua de Valdoi

A Rua de Valdoi sofreu obras de beneficiação, que contemplaram o alargamento e a repavimentação. Este é um eixo rodoviário de elevada importância para a freguesia e, em especial, para quem pretende aceder ao jardim-de-infância.

Esta obra tornou-se possível com a colaboração dos moradores, na cedência de terreno e apoio monetário.

Rua de S. Vicente



Esta via foi dotada de passeios e pavimentação total

A Rua de S. Vicente é o cartão de visitas da freguesia de Gavião, sendo o seu principal acesso. Dado o seu mau estado de conservação, foram realizadas obras de requalificação dos passeios e pavimentação total, em novembro de 2018, pois é uma infraestrutura de grande relevância, quer para Gavião, quer para Famalicão.

Com a conclusão desta obra, a Junta de Freguesia melhorou e dignificou o acesso principal da freguesia e, conseqüentemente, as entradas à Casa das Artes e ao IEFP.

Obras na Freguesia

Cemitério de Gavião

3ª Fase contempla 5 novas capelas e 26 jazigos

18



A 3ª fase das obras no Cemitério de Gavião está em curso. Esta intervenção vai dotar esta infraestrutura de 5 novas capelas e 26 jazigos de consumpção aeróbia.

A conclusão das referidas obras cria condições para que nos próximos anos não haja necessidade de grandes intervenções.

Rede de Saneamento



Quintães, Bacelo e Rua Souto de Fora tem rede de saneamento renovada

A rede de saneamento de Quintães, Bacelo e Rua Souto de Fora foi renovada, em setembro de 2018, desde do Polidesportivo até à escola EBI. Esta intervenção foi executada com a colaboração de todos os proprietários dos terrenos, aos quais a Junta de Freguesia de Gavião agradece.

Para breve requalificação do Adro e Avenida da Igreja de Gavião

**Apresentação pública do projeto agendada para o dia 14 de Junho pelas 21H00
no Salão Nobre da Junta de Freguesia**

A Junta de Freguesia de Gavião irá realizar, no próximo dia 14 de Junho, a apresentação pública do projeto da requalificação do Adro e Avenida da Igreja Paroquial de Gavião.

Uma obra que será realizada no âmbito das intervenções que o Município de Famalicão tem levado a cabo, com o objetivo de valorizar estes espaços como ponto de encontro e convívio da comunidade local.

Assim, no dia 14 de Junho, pelas 21h00, realizar-se-á, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gavião, a apresentação pública do Projeto de Requalificação do referido espaço.

A Junta de Freguesia de Gavião convida toda a comunidade a estar presente nesta apresentação, que será importante para todos.



> Proposta de projeto em desenvolvimento

Obras na Freguesia

Travessa do Ferreiro

Infraestruturas básicas foram colocadas nesta zona da freguesia

20



A Travessa do Ferreiro já oferece a ligação ao Polidesportivo de Gavião.

Uma intervenção que veio melhorar as condições, quer de ligação na circulação, bem como a colocação de saneamento, procedendo-se ao alargamento e pavimentação. A criação de um acesso pedonal garante, agora, a ligação do Barreiro ao Polidesportivo.

A realização desta obra só se tornou possível com a colaboração da Câmara Municipal de Famalicão, bem como de todos os moradores.

EB de Gavião



Alunos da escola de Gavião tem novo espaço para recreio

A EB de Gavião começou por ter obras de requalificação no seu edifício, em 2017. Obras de grande intervenção que foram planeadas em várias fases.

Depois de concluída a 1ª, no final do ano letivo 2017/2018, iniciou a 2ª fase das obras de requalificação do espaço exterior, envolvente da EB de Gavião.

Esta intervenção contribuiu para a implementação de um campo de jogos com as melhores condições para a prática desportiva, passeios, jardim, arborização, relvado artificial e pequenas hortas.

Estas obras permitem que os mais pequeninos possam aprender brincando e em segurança.

Actividades ConJunta

Solidariedade ConJunta



21



A Junta de Freguesia ciente da importância em apoiar os mais desfavorecidos promoveu uma vez mais a campanha de solidariedade "ConJunta", em colaboração com a Câmara Municipal, a comunidade e empresas.

Esta campanha de recolha de alimentos está em funcionamento de forma contínua para dar resposta às necessidades destas famílias.

Com esta ação de carácter social contribuimos para uma sociedade mais feliz e solidária.

Actividades ConJunta

Junta de Freguesia vai às Escolas

22



Natal e Páscoa merecem uma visita especial às escolas da freguesia

Há duas datas no ano que a Junta de Freguesia de Gavião não deixa de marcar presença nas escolas, pela importância que estas têm para a comunidade. No Natal e na Páscoa, o executivo da Junta em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Gavião, entregam um miminho aos alunos, professores e auxiliares do Jardim de Infância e da Escola Primária, contribuindo para a magia, renovação e extensão de laços entre instituições e comunidade.

EB Gavião celebrou Dia Mundial da Árvore



Alunos da escola de Gavião deram vida às novas hortas

Foi com grande entusiasmo que os alunos da EB de Gavião saíram para o exterior da escola. Esperava-os uma tarefa diferente das habituais, plantar pequenas espécies, nos espaços reservados às hortas que esta escola agora possui.

Os meninos do 4º ano colocaram-se em redor de um dos espaços e com a ajuda da Associação de Pais e professores desempenharam a tarefa com dedicação e carinho, de tal forma que todos sabiam que o trabalho não terminava ali, que iria ser necessário todos os dias cuidar das plantas colocadas na terra, naquele momento.

Se para alguns era uma novidade, outros deram continuidade a experiências vividas no seio familiar.

Gavião Saudável



23

Decorreu no dia 18 de maio de 2018 mais uma edição do Gavião Saudável, esta teve lugar nas instalações da Junta de Freguesia de Gavião.

ADCA – Apoio ao Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes em parceria com a Junta de Freguesia promove a saúde e o bem-estar da população.

No âmbito desta iniciativa teve lugar um workshop de Nutrição Saudável que teve como objetivo capacitar para a identificação e o consumo de alimentos de boa qualidade nutricional, estimular a leitura e interpretação de rótulos, tal como promover lancheiras saudáveis.

Tradicional Magusto da Freguesia



Quentes e boas, as castanhas são o mote para o convívio em Gavião

Todos os anos, pela altura do São Martinho, a Freguesia de Gavião promove o tradicional magusto. A comunidade reúne-se para um salutar convívio, onde as castanhas e o vinho da região são degustados com prazer.

Este evento, foi realizado a 3 de novembro de 2018, organizado pela ACDAR, cedendo as suas instalações, em Além Rio, em parceria com todas as associações da freguesia e dirigido a toda a comunidade gaviense.

O executivo da freguesia pretende a continuidade desta atividade, mantendo a tradição, com diversificação em vários espaços, onde seja possível a sua realização e seja consensual com a comunidade.

Comemorações do Dia da Freguesia

Gavião celebrou o seu 946º aniversário



No dia 24 de Junho de 2018, a Freguesia de Gavião celebrou o seu 946º aniversário.

A cerimónia protocolar do Dia da Freguesia de Gavião contou com a presença do Presidente da Camara Municipal de Famalicão, Dr. Paulo Cunha e outras individualidades.

Joaquim Rodrigues, Ex-Presidente da Junta de Freguesia de Gavião, que cessou funções no anterior mandato, foi homenageado pelo atual executivo nesta cerimónia do Dia da Freguesia de Gavião.

Visivelmente emocionado, Joaquim Rodrigues disse que “foi com muito orgulho que servi a freguesia de Gavião”. Agradeceu, também, pela oportunidade dada pelos gavienses para tal desafio.

O autarca famalicense teceu elogios pelo trabalho deixado pelo ex-presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rodrigues, extensivo a António Emídio, referindo que apesar de estar há pouco tempo em funções tem mostrado empenho e dedicação à comunidade gaviense.

Por sua vez, António Emídio, atual Presidente de Junta de Freguesia de Gavião referiu a importância de aproximar instituições e comunidade. O foco, essencial, do atual executivo serão as pessoas.

Como é já habitual, as comemorações do Dia da Freguesia contaram com um programa extenso de atividades das associações culturais, desportivas e religiosas que animaram Gavião ao longo de uma semana.



Abertura da IV Mostra Associativa
[Adro da Igreja de Gavião]



Artes D. Maria II
[Adro da Igreja de Gavião]



2ª Mini Voltinha de Gavião
[Motas Antigas]



Festival da Francesinha
[Adro da Igreja]



XXXI Festival de Folclore
[Adro da Igreja de Gavião]



Vens ao Yoga
[Jardim de Infância de Gavião]



Primeira Caminhada pela Freguesia
[Escola Primária de Gavião]



Fogo de Futebol dos Veteranos
[Campo de Jogos U.D. Bairrense]



Exposição
"Tradições"



Caminhada Solidária
Apoio a Liga Portuguesa contra o Cancro



Prova de Atletismo
[Polidesportivo das Ribeiras]



Festa das Crianças com os Gaviolas
[Adro da Igreja]



Missa Solene
[Igreja de Gavião]



A Escola Básica D. Maria II

Escola que é o presente do futuro

31

A Escola Básica D. Maria II continua a ser um referencial na educação do concelho.

O lema é, invariavelmente, construir a nossa identidade, trilhar o nosso Património, planear, inovar, colorir, e pensar o futuro. Seguramente assentes no pressuposto de que, com afinco, partimos à conquista de um sonho impar, importa granjear o sucesso que perdure no sentir de cada um e sedimentá-lo ao timbre do sentir de todos nós.



Dia da Internet mais Segura



Close Up - Observatório do Cinema de Famalicão



A Química e a Física do pão na EB Louro Mouquim Lemenhe



Entrega dos prémios do quadro de valor e excelência e mérito desportivo



Gala da Educação de Vila Nova de Famalicão na Casa das Artes



Parlamento dos Jovens



Corta Mato Escolar do Agrupamento

Escola Básica de Gavião

32

A Escola Básica de Gavião procura, todos os anos, tornar-se um espaço dinâmico, criativo e acolhedor, que ofereça aos seus alunos um ambiente de aprendizagem, de construção de saberes, mas também de alegria, convívio e amizade entre todos. Com esse mesmo fim, planifica, participa e desenvolve projetos, visitas e atividades educativas que procuram valorizar comportamentos e estilos de vida saudáveis, bem como os princípios fundamentais de cidadania ativa e consciente, com vista ao pleno desenvolvimento das crianças e ao cumprimento dos diferentes objetivos educativos.

O corpo docente da Escola aproveita para agradecer toda a colaboração, generosidade, compreensão e atenção de Pais e Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais, docentes das AEC e outras áreas e níveis de ensino (com os quais articulam algumas atividades), Direção do Agrupamento de Escolas D. Maria II, Associação de Pais, Empresas locais e não locais, Entidades Públicas, como a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, Amigos da Escola e a toda a comunidade local, ...



Visita da Escritora Susana Amorim
[atividade em articulação com o Jardim de Infância]



Semana de Leitura
[atividade com Pais e encarregados de Educação]



Início do Ano Escolar / Receção aos Alunos



Cantar dos Reis aos Pais
[Salão Paroquial]



Recreio após intervenção exterior

Contas da Autarquia

Serviços prestados na secretaria

Recenseamento Eleitoral > 103
Atestados/Certidões/Declarações > 721
Prova de Vida – Estrangeiro > 331
Impressos para subsídio Escolar > 21
Bolsas de Estudos – Câmara Municipal e Dges > 89
Impressos para Banco > 3
Impressos, diversos para segurança Social > 533
Complemento Solidário para Idosos > 11
Rendimento Social de Inserção > 18
Informações por telefone > 4001
Preenchimento Impressos para Centro Emprego > 9
Actualização Moradas na Finanças > 7
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet > 1009
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM) > 21
Prova Escolar e de Recursos da Segurança Social > 221
Porta 65 > 13
Pedido de Senhas de Acesso à Segurança Social Directa > 221
Pedido de Senhas de Acesso ao Portal das Finanças > 185
Pedido de informações através da Segurança Social Directa > 302
Pedido de Cartão Europeu de Saúde > 117
Imposto Único Automóvel > 533
Imposto Municipal sob Imóveis > 98
Requerimento pedido isenção Taxas Moderadoras > 124
Pedido de Reavaliação do Imposto Municipal sob Imóveis > 119
Entrega do Mod. 1 do IMI nas Finanças > 4
Emissão de Bilhetes de Avião via Net > 221
Renovação Carta de Condução > 63
Renovação Cartão de Cidadão + 65 anos > 22
Atualização de Moradas no Cartão de Cidadão > 155
Simulação de Pensão de Reforma / Segurança Social e CGA > 189
Elaboração de Cartas de Despedimento > 67
Elaboração de Currículos > 53
Outras Informações > 733

Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 98 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia

As Comemorações decorreram de 16 a 24 de Junho de 2018.

Apoios Financeiros Concedidos a Instituições e Associações

Apoio Escolar Escola do 1 Ciclo e Jardim-de-infância e Associação de Pais > 5.821,16€
Apoio ao Associativismo Desenvolvimento de atividades e infra-estruturas > 2.730,00€
Outros Apoios Fábrica da igreja > 1.550,00€

Utilização espaço na sede da J. de Freguesia

Associações, Grupos de Cidadãos e Empresas durante 318h.

Passeio dos Idosos

Realizado em 15 de Julho a Caminha com a participação de 360 pessoas.

Receitas

Imposto Municipal sob Imóveis > 6.009,17€
Taxas de canídeos e outras penalidades e taxas > 1.021,00€
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia > 56.000,00€
Companhias de Seguros e fundos de pensões > 314,96€
Donativos para a Revista "Gavião Real" > 4.750,00€
Fundo Financiamento Freguesias > 51.122,77€
Câmara Municipal Verba Livre > 51.517,40€
Verba Recenseamento eleitoral > 0€
Verba Senhas Presença atos eleitorais > 0€
Passeio dos Idosos > 2.620,00€
Livro "Santiago de Gavião" > 10,00€
Aluguer de espaços / equipamentos – Recinto Desportivo > 302,50€
Taxas de Cemitério e outras > 185,00€
Protocolo com a Câmara Municipal > 68.801,76€
Reposição não abatidas nos pagamentos > 0€
Total de Receita > 242.654,56€
Operações de Tesouraria > 5.167,20€
Saldo da Gerência Anterior > 28.227,09€
Total > 276.048,85€

Despesas

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos > 8.572,92€
Senhas de presença membros da Assembleia de Freguesia > 0€
Gratificações Mesas de Voto > 808,80€
Pessoal dos Quadros – Regime Função Publica > 15.459,78€
Pessoal em outra situação > 0€
Seguros > 365,29€
Aquisição de Bens e Serviços > 65.613,29€
Transferências Correntes (escolas, associações, coletividades) > 8.199,98€
Outras despesas correntes > 97,00€
Sinalização e transito > 2.021,35€
Equipamentos de informática e utensílios > 600,00 €
Equipamento básico > 99,00€
Ferramentas e Utensílios > 420,30€
Sede da Junta > 1.166,00€
Instalações Desportivas e Recreativas > 1.891,80€
Alargamento do cemitério > 53.537,43€
Rua de Formosa > 6.689,24€
Rua Alto das Minas > 7.116,84€
Travessa de Sá > 7.557,80€
Saneamento da Rua Souto de Fora e Rua do Bacêlo > 25.546,57€
Rua Valdoi > 28.834,14€
Parques e Jardins > 1.637,70€
Outras intervenções urgentes e não previstas em vários arruamentos > 1.855,65€
Total da Despesa > 238.090,88€
Operações de Tesouraria > 5.160,08€
Saldo para a Gerência Seguinte > 32.797,89€
Total > 276.048,85€

Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante > 198h
Receita de utilização > 302,50€
Despesas de manutenção > 4.216,69€

Deliberações da Junta da Freguesia

Sessão de Assembleia de Freguesia

26 DE JUNHO DE 2018

- > Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia da 1ª revisão orçamental de 2018.

Sessão de Assembleia de Freguesia

26 DE SETEMBRO DE 2018

- > Aprovado, por unanimidade um Voto de Congratulação apresentado pelo Movimento por Gavião, pelo aniversário da elevação a cidade de Vila Nova de Famalicão comemorado no passado dia 9 de julho de 2018, na qual foram distinguidos os ilustres Gavienses, Dr. Agostinho Peixoto Fernandes e o Senhor Carlos Vieira de Castro, como Cidadãos Honorários e o Senhor Joaquim Martins Rodrigues, com a Medalha de Mérito Municipal Autárquico, pelo reconhecimento do papel fundamental que tanto honram a nossa freguesia.
- > Aprovado, por unanimidade um Voto de Congratulação apresentado pelo Movimento por Gavião, à família do Senhor António Martins de Oliveira, pelo acordo conseguido para o alargamento da Rua de Valdoi.
- > Aprovada, por unanimidade a proposta à alteração da postura de trânsito na Rua de Valdoi.
- > Aprovada, por unanimidade a proposta da Junta de Freguesia de pedido de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução nos termos da lei.

Sessão de Assembleia de Freguesia

21 DE DEZEMBRO DE 2018

- > Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Partido Socialista de Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Famalicão.
- > Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Movimento Por Gavião de Voto de Congratulação à Companhia de Seguros Fidelidade e Fidelidade Assistência.
- > Aprovada, por unanimidade, a proposta da Junta de Freguesia de Regulamento e Taxas aplicar pela Junta de Freguesia em 2019.
- > Aprovada, por unanimidade a proposta da Junta de Freguesia de pedido de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução.
- > Aprovado, por maioria o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019.

Sessão de Assembleia de Freguesia

25 DE JANEIRO DE 2019

- > Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de transferências de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais – proposta de não exercício de competências.

Apoios & Parcerias



Sófritar 

Sogostinhos - Indústria Alimentar, SA



Avenida Santiago de Gavião, n.º 2863 - 4760-003 GAVIÃO - V. N. Famalicão
Tel. 252 319 606 - Fax 252 375 331 - sofritar@mail.telepac.pt - www.sofritar.com

35

WWW.CMGINDUSTRIAL.COM



CMG

EQUIPAMENTOS DE COSTURA INDUSTRIAL

PFAFF Industrial     

 Rua Nossa Senhora da Penha, 92-Ap1096
4810-038 Guimarães

 tel.: +351 253 439 160
fax.: +351 253 432 851

A CATEQUESE É MUITO MAIS QUE APRENDER O PAI-NOSSO...

Na nossa comunidade o grupo de catequese através das variadas atividades, promovem ensinamentos de amor ao próximo, união e companheirismo. Aos 6 anos iniciam o processo da caminhada que jamais tem fim. Pois o amor a Deus é infinito.





Esta associação que reúne um grupo de voluntários, tem como objetivo colaborar com toda a comunidade escolar, tornando-se o elo de ligação entre escola e família. O maior agradecimento que temos é o sorriso de cada uma das crianças.



37



Macominho
cerâmicos

Revestimentos
Pavimentos
Climatização
Sanitários
Móveis
Bricolage

Rua do Prado, 444
4760-282 V.N.Famalicão
+351 252 308 720
geral@macominho.pt
www.macominho.pt

Um estudo feito em vários países por todo o mundo revela que os Jovens que estão nos escuteiros têm as competências para ter sucesso na vida e as ferramentas para se tornarem cidadãos mais ativos e comprometidos, mais solidários, mais resilientes



Agr. 357 Gavião
Corpo Nacional de Escutas

GRUPO DE JOVENS DE GAVIÃO



Pertencer ao Grupo de Jovens é caminhar num sentido de conhecimento pessoal e descobrir pessoas tão diferentes de nós e que, de certa forma nos compreendem.

Juntos, crescemos enquanto seres humanos e integrantes numa comunidade, onde motivamos os adolescentes em sessões semanais a serem ativos como paroquianos e cidadãos. Além disso, participamos em atividades que nos permitem sair da nossa zona de conforto como as Jornadas Mundiais da Juventude, Comunidade de Taizé e o voluntariado.

Retiramo-nos da sociedade, das nossas rotinas e hábitos consumistas, dando prioridade ao fortalecimento das relações, e, por isso, somos também um grupo diversificado, mas trabalhamos sempre com um objetivo comum.

"Aqueles que passam por nós nunca vão sós. Não nos deixam sós. Trazem um pouco de si e levam um pouco de nós".

Somos uma associação com mais de trezentos e oitenta associados! Uma Associação livre, de inscrição facultativa. A confiança dos Associados impele-nos e motiva-nos a servir mais e melhor, em defesa e acompanhamento cultural, recreativo e solidário, nos limites estipulados nos Estatutos que regem a MILHO D'OIRO.

No espírito do livre associativismo e entreatajuda, a Direção da MILHO D'OIRO decidiu, a partir de 2019 desenvolver uma Campanha de NOVOS ASSOCIADOS e de REGULARIZAÇÃO DE QUOTAS.

A MILHO D'OIRO percorre o seu caminho com muita firmeza e seriedade, sem competir ou afrontar, com orgulho no passado, confiamos no futuro, pois, JUNTOS É MAIS FÁCIL.

Sendo uma Associação com um passado relevante, aposta continuamente num futuro positivo e adequado às várias realidades e desafios que envolvem os associados e toda a comunidade em que está inserida.

Não podíamos deixar de referir que o nosso futuro espaço "CASA DAS IMAGENS" se encontra em fase de projeto, sendo que, esperamos, que todos os sócios possam confraternizar e perfilhar as suas ideias, a sua paixão, a sua esperança e o seu compromisso em prol do desenvolvimento desta.

Meus caros amigos: a tarefa e responsabilidades, são enormes. Esta associação depende de todos mas estamos hoje em condições de **CRESCER E CONCRETIZAR**.

PARTICIPA, FAZ-TE SÓCIO



Juntos é mais Fácil

Praceta Silvino Ernesto Gavião | Vila Nova de Famalicão | 922 004355 | 922 993 858 | 897 110 158 | milho@wpdnet.pt | www.milhoiro.com



<https://www.facebook.com/milhodouro.associacao>

www.milhodouro.com

39

PRODUTO PORTUGÊS
FEITO COM PAIXÃO



A satisfação do cliente não basta!

Gavião | Vila Nova de Famalicão
www.pankir.com

comprarcasa.FAMALICÃO

A sua casa em boas mãos



próximo



humano



simples



eficaz



Na hora de realizar um sonho,
é bom ter em quem confiar.
Confie-me o seu imóvel

Rosária Maia

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMP
CRESCIMENTO RELÂMPAGO - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
APEMP 4582 ANI 3058

www.comprarcasafamalicao.com

925389344

rosaria.comprarcasa@gmail.com



Rua Luis Barroso, Edifício D. Henrique, 15 | 4760-153 V. N. Famalicão
Telef. 916 781 540 | 252 375 634 | antonioms.luzio@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA SEDE D. MARIA II



A **associação de pais da escola D. Maria II**, em exercício de funções desde 2018, tem como objetivo estreitar relações entre escola e famílias no sentido de perceber as necessidades não só dos alunos mas também da escola como instituição. Estabelece-se assim uma parceria onde se perspetiva ideais comuns, assentes em pressupostos de interajuda no sentido de criar um ambiente educativo saudável e motivador para todos os alunos e na criação de uma escola segura, dinâmica e promotora do sucesso escolar.



Neste ano letivo a Associação de Pais tem como missão a melhoria de infraestruturas exteriores de apoio nomeadamente a criação de uma cobertura da portaria ao bloco principal. Este projeto de valor considerável que será executado brevemente, tem o apoio da autarquia e junta de freguesia de Cavião, mas será financiado maioritariamente, pelas ações promovidas pela associação no sentido de angariar fundos para a realização desta obra. Destas ações salienta-se a Gala de Cantar de Reis realizada no dia 18 de Janeiro que juntou várias gerações para partilhar a tradição que tende a cair em desuso que é cantar os reis com cantigas de ontem e de hoje.



Estão previstas ainda, outras ações com o mesmo objetivo para as quais está antecipadamente convidada toda a comunidade educativa.

Juntos somos sempre mais fortes.

41

M. MATOS & CIA., LDA

REPARAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS
COMPACTADORES, MACACOS HIDRÁULICOS
TUBOS HIDRÁULICOS, GASÓLEO E TRAVÕES
MECÂNICA DE PESADOS

distribuidor
Gates

AVENIDA SANTIAGO DE GAVIÃO N.º 2691 * GAVIÃO
4760-003 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone: 252 912 648
252 912 645
Fax: 252 912 647
m_matos@live.com.pt






**1975
2019**

 Grupo Recreativo de Gavião
 www.grgaviao.pt

OS GAVIOLAS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E MUSICAL

A associação Gaviolas, fundada a 18 de Fevereiro de 2011, é uma associação cultural, recreativa e musical. Neste momento está mais focada para a vertente musical, tendo uma escola de música e a si associada uma banda "Banda Secullo".

A associação informa que a escola de música irá reiniciar a sua atividade no início do ano lectivo 2018/2019 com aulas de guitarra e bateria. Mais informa que a aula de guitarra é de 15 euros mensais e a de bateria de 25 euros mensais. Inscrições abertas para contacto 918284641.

A associação também vai estar presente na festa do associativismo a divulgar o seu trabalho.



GAVIOLAS



Associação Cultural e Desportiva de Além Rio.

Rua Abade Zamário n.º 260 Gavião. 4760-418 V.N.Famalicão
a.c.d.alemhttps://www.facebook.com/acdar.alemrio@gmail.com

a. c. d. a. r.

carplic[®]
carpintaria, lda
www.carplic.pt

**UM CONCEITO
À SUA MEDIDA**

Av. Santiago de Gavião, n.º 3177 • 4760-003
Gavião, Vila Nova de Famalicão
tel.: 252 320 010 fax: 252 320 019

ACADEMIA DE ALEX RYU JITSU



Participação no Campeonato Nacional ARJ 2018



Atleta consagrado Campeão do Mundo em Segóvia, Madrid

A **Academia de Alex Ryu jitsu de Gavião** começou em Setembro de 2003 no Salão Paroquial de Gavião liderada pelo Mestre 3º Dan António Pinto. Desde então, a Academia de Gavião participou com atletas formados nesta academia em Campeonatos Regionais, Nacionais e Mundiais. Destas participações, a Academia de Alex Ryu Jitsu de Gavião já conquistou enúmeros prémios individuais e coletivos.

A Academia de Alex Ryu jitsu de Gavião ensina, autodefesa para crianças, feminina e adultos. Técnicas de combate para competição Light-contact e K.O. Técnicas de Espada, Adaga e Catana. Técnicas de Pau curto, Pau médio, Guarda-chuva e Bengala. Técnicas de Machado Curto e Tonfa Policial. Formação de Cinturões Negros. Aprendizagem da Filosofia do Zen - Meditação. Aumento da velocidade, força, resistência, flexibilidade e equilíbrio. Desenvolvimento da concentração, confiança e do Autocontrolo. Aumenta a consciência do perigo e aumenta os reflexos.

Promove uma boa atitude mental e a calma da mente.



Participação no Campeonato Regional ARJ 2019

Local de Treino: Salão Paroquial de Gavião (junto à Igreja de Gavião), Segundas e Quintas das 19:30 às 21:00

Tel. 914644425 **www.alexryujitsu.org** **Email:** mestreantoniopinto@hotmail.com **Facebook:** Alex Ryu Jitsu Gavião



SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- **TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO**
- **GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX**
- **PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS**
- **ESTRUTURAS METÁLICAS**






ORÇAMENTOS GRÁTIS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com

COMISSÃO DE FESTAS DE S. VICENTE

Tem-se notado ao longo dos últimos anos, em grande entusiasmo e contentamento popular, entre os gavienses, em relação às Festas em honra de S. Vicente, que se venera na sua capela, no Bairro a que foi dado o seu nome.

Tempos houve, em que esta festividade se circunscrevia ao Bairro onde se situa a capela, situação motivada por algum bairrismo exacerbado, com os seus altos e baixos.

De há uns anos a esta parte, estas festas foram-se abrindo um pouco mais à paróquia, começando a envolver pessoas de outros lugares, e não apenas do Bairro, ao mesmo tempo que se foi alargando o âmbito da angariação de fundos e de patrocínios.

Cada vez mais os paroquianos de Gavião se tem vindo a consciencializar de que estas festas são de toda a paróquia, e não apenas dos moradores abrangidos pela zona pastoral do Bairro, onde semanalmente se realiza uma missa paroquial.

Nos últimos dois anos, as festas foram levadas a cabo por uma comissão que se empenhou a fundo em transmitir cada vez mais essa imagem, e pensamos que obteve os seus frutos.

O programa também tem vindo a ser do agrado de todos, e de ano para ano, nota-se um envolvimento cada vez maior de toda a comunidade gaviense, bem como das suas associações e organismos.

O trabalho da comissão, está a vista de todos, espelhado no brilhantismo que estas festividades atingiram, e que foram merecedoras dos maiores elogios. Neste momento, escrevemos ainda sem a certeza de que possa existir uma comissão empenhada em levar a cabo a tarefa de realizar as festas deste ano, com o brilho que tem tido.

Mas por certo que, no momento em que nos lerem, isso já será uma realidade. Fica o apelo para que todos participem, e se empenham, colaborando com a Comissão que vier a ser nomeada.

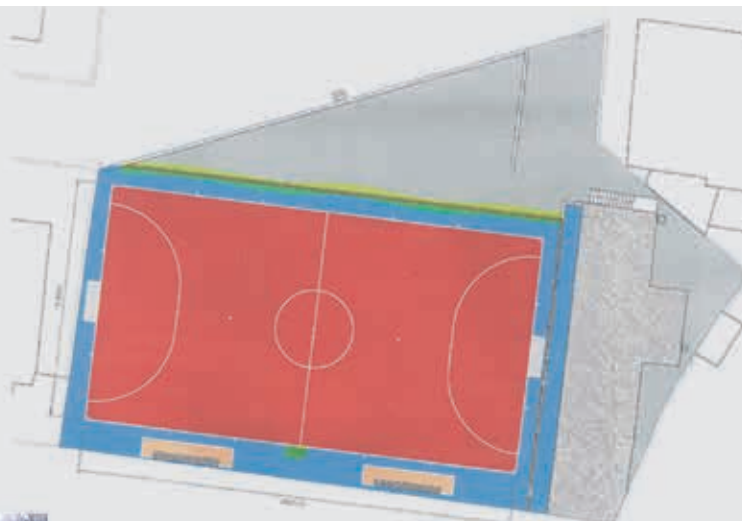
Com a ajuda e colaboração de toda a paróquia, tudo será possível.



45

UNIÃO DESPORTIVA BAIRRENSE

Tiveram início no passado mês de dezembro as obras de requalificação e ampliação do campo de jogos da nossa Associação.



Estas obras só foram possíveis com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Junta de Freguesia de Gavião às quais agradecemos.

Aguardamos ansiosamente a conclusão destas obras que estamos certos em muito vai contribuir para a melhoria das nossas atividades desportivas.



GRUPO INFANTIL E JUVENIL S. TIAGO DE GAVIÃO

O Grupo Infantil e Juvenil S. Tiago de Gavião, segundo seus estatutos, tem como o objectivo a divulgação e pesquisa e ensino da música regional e do folclore, dando sempre atenção e relevo às músicas e danças do seu concelho.

Somos uma Associação ligada à cultura e onde fazemos questão de participar em algumas atividades ligadas à mesma .



A nossa futura Sede



Procissão em Jesufrei



Cascata Stº Antonio



Festa da Flor



Nosso XXXI festival Folclore



ACADEMIA DE ATLETISMO | Treinos → Escola Mais Plural: Segundas e Quartas - 17:30 às 18:30 | EB 2/3 Júlio Brandão: Terças e Quintas - 18:45 às 20:00
 EB 2/3 D. Maria II: Segundas - 18:45 às 20:00 | papaleguasfamalicao@hotmail.com / Página no Facebook: Academia de Atletismo - Papa Léguas de Famalicão

Av. Santiago de Gavião, 2176
 Gavião - Apartado 215
 4761 909 VN Famalicão

Tel 252 308 880/8
 bracar@bracar.pt
 www.bracar.pt

apcar KIM mae leia

Paróquia de Gavião

48

Padre Domingos Machado



“Sede alegres na esperança” (Rm 12,12)

Ser igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade; quer dizer anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajam, dêem esperança e novo vigor para o caminho.

A igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho.

A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo. Se uma pessoa coloca a tarefa dum lado e a vida privada do outro, tudo se torna cinzento e viverá continuamente à procura de reconhecimentos ou defendendo as suas próprias exigências. Deixará de ser povo.

Somos convidados a assumir um sonho de “uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação. A intenção é viver um processo de conversão que ajude cada pessoa e a comunidade a entender que, mais do que ter uma missão, cada um/a é uma missão. Por isso temos que ser alegres na esperança.

Ser alegres na esperança passa também pela valorização do património paroquial. Mais um projeto quase concluído: o restauro da residência paroquial. Esperançados que ainda este ano comece a requalificação do Adro da Igreja.

Aqui fica o agradecimento a todas as pessoas que têm ajudado nas campanhas de angariação de fundos para as obras paroquiais. Continuamos a contar com a generosidade e ajuda de toda a Comunidade para o restauro da residência. Bem-haja a todos...

P. Domingos Machado

A sua Água e Sal
de sempre com
um sabor renovado



NOVO
BRAND NEW



www.vieiradecastro.pt

*Programa
das
Comemorações
do
Dia da Freguesia*



JUNTA DE FREGUESIA DE GAVIÃO

Av. Padre José Felgueiras Abreu, 19
Gavião
4760-095 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Tlf.: +351 . 252 319 355

www.freg-gaviao.com
jfgaviao@sapo.pt

Sexta-feira 14 de Junho
21h00 - Apresentação pública do Projeto de Requalificação do Adro da Igreja
Local: Junta de Freguesia

Sábado 15 de Junho
Acampamento dos CNE/com atividades abertas à comunidade

Domingo 16 de Junho
Acampamento dos CNE/com atividades abertas à comunidade
Local: Adro da Igreja

Quarta-feira 19 de Junho
09h30 - Movimento Avós e Netos – Aula de Psicomotricidade
Local: Polidesportivo das Ribeiras
21h00 - Jogo de futebol Veteranos
Local: U.D. Bairrense
18h30 - 2ª Caminhada pela Freguesia
Local: Escola EB

Quinta-feira 20 de Junho
12h00 - Salva de 21 Morteiros
21h00 - Pedro Maceiras e Cristina Moreira
- Cerimónia Comemorativa dos 947 anos da freguesia de Gavião
Local: Junta de Freguesia

Sexta-feira 21 de Junho
21h00 - Caminhada Solidária – Movimento Vencer e Viver
Local: Junta de Freguesia e Adro da Igreja

Sábado 22 de Junho
14h00 - Abertura da Mostra Comunitária
Local: Adro da Igreja
15h00 - Festa das Crianças com animação dos Gaviolas
Local: Adro da Igreja
16h00 - 3.ª Mini Voltinha de Gavião (Motas Antigas)
Local: Adro da Igreja
16h15 - Workshop – Alex Ryu Jitsu
Local: Adro da Igreja
17h00 - Artes Marciais - Demonstração
Local: Polidesportivo
18h00 - Prova de Atletismo
Local: Polidesportivo
20h00 - Festival da Francesinha
Local: Adro da Igreja
21h00 - Banda UNSTRASH
Local: Adro da Igreja
21h30 - Grupo de Dança
Local: Adro da Igreja
22h00 - Tuna Académica da Universidade Lusíada de V. N. de Famalicão
Local: Adro da Igreja
23h00 - Silent Party Forbiden
Local: Adro da Igreja

Domingo 23 de Junho
09h00 - Pequeno Almoço em Gavião
10h00 - Missa Solene
11h00 - Sessão Solene
13h00 - Encerramento da Mostra Comunitária
Local: Junta Freguesia, Igreja Paroquial e Adro da Igreja